



## Seletividade de glyphosate e inibidores da ALS, isolados e associados, em pós-emergência de soja RR/STS

Vitor Wilson Damião<sup>1</sup>, Andre Felipe Moreira<sup>2</sup>, Alfredo Júnior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Henrique Fabrício Plácido<sup>4</sup>, Ana Carolina Viviani Pagenotto<sup>5</sup>, Gustavo Soares da Silva<sup>6</sup>, Ricardo Victoria Filho<sup>7</sup>

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>1</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>2</sup>, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil<sup>3</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>4</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>5</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>6</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"<sup>7</sup>

Atualmente é possível proporcionar tolerância a herbicidas em culturas comerciais, via alterações nas mesmas. Neste contexto surgiu a soja tolerante as sulfoniluréias (STS), que foi desenvolvida através da técnica de mutagênese de sementes utilizando o agente alquilanteetilmetanosulfonato (EMS), não sendo uma cultura transgênica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a seletividade de glyphosate e herbicidas inibidores da ALS, isolados e associados, aplicados em pós-emergência (V4) do cultivar de soja BMX Turbo RR/STS. O ensaio foi realizado no campo em área experimental da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba – SP. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições e 16 tratamentos. Os tratamentos foram constituídos da aplicação isolada de glyphosate (960 g e.a. ha<sup>-1</sup>), chlorimuron-ethyl (20 g i.a. ha<sup>-1</sup>), sulfometuron-methyl (7,5 g i.a. ha<sup>-1</sup>), nicosulfuron (60 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e cloransulam-methyl (40 g i.a. ha<sup>-1</sup>); destes inibidores da ALS associados ao glyphosate, nas mesmas doses; e glyphosate + chlorimuron-ethyl + nicosulfuron, glyphosate + chlorimuron-ethyl + cloransulam-methyl, chlorimuron-ethyl + sulfometuron-methyl, chlorimuron-ethyl + nicosulfuron, chlorimuron-ethyl + cloransulam-methyl. A aplicação dos tratamentos ocorreu no estágio de desenvolvimento V4 das plantas. Foi realizada avaliação de fitointoxicação, aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), e de produtividade. Foram verificados sintomas mais severos de fitointoxicação, aos 7, 14, 21 e 28 DAA, para a aplicação de sulfometuron-methyl (21,3; 32,5; 28,8 e 18,8%). Bem como para glyphosate + nicosulfuron (18,2; 30,0; 23,8 e 12,5%). Entretanto estes dois tratamentos, assim como os demais não reduziram a produtividade em comparação com a testemunha, que teve produtividade de 3465 kg ha<sup>-1</sup>. O cultivar de soja BMX Turbo RR/STS apresentou-se tolerante para aplicação em pós-emergência (V4) dos herbicidas utilizados.

**Palavras-chave:** fitointoxicação, seletividade, sulfoniluréias

**Apoio:** CNPq